

Segunda-Feira, 19 de Outubro de 2026

Comunidade católica celebra 35 anos da visita histórica de São João Paulo II a Cuiabá

Fiéis revivem emoção e inauguram escultura em homenagem ao pontífice canonizado na Cruz do Papa

Três décadas e meia após presenciar a missa celebrada pelo então pontífice João Paulo II em Cuiabá, a aposentada Ana Maria Moraes Miranda retornou à Cruz do Papa para participar da inauguração de uma escultura dedicada ao papa, ocorrida nesta sexta-feira (16). O evento contou com a participação de numerosos fiéis e apoio institucional da administração municipal.

Ana esteve naquele local em 1991 acompanhada de seus filhos, conservando vivas as lembranças daquele dia memorável, marcado pelo calor escaldante e pelos esforços coletivos para proporcionar conforto aos presentes. Naquela ocasião, seu filho Marcelo recebeu uma hóstia diretamente das mãos do pontífice que hoje é considerado santo.

"Estive aqui há 35 anos com meus filhos. Foi uma celebração extraordinária. Meu filho teve a graça de receber a hóstia das mãos do Papa, que atualmente é santo. É uma bênção estar novamente neste lugar, após 35 anos", lembrou com emoção.

A cerimônia deste ano materializa um projeto muito aguardado pela população católica local: transformar a Cruz do Papa em um espaço permanente de espiritualidade, preservação de memória e convivência comunitária.

O pároco responsável pela Paróquia Santo Antônio de Pádua, localizada em Várzea Grande, padre Mauro Sérgio de Amorim, enfatizou a relevância da colaboração municipal para a concretização do projeto. "É uma satisfação estar aqui e testemunhar a realização do sonho de muitos irmãos e irmãs em possuir um espaço assim, um local acessível a todos. Expresso minha gratidão profunda à Prefeitura de Cuiabá, que abraçou integralmente esse projeto e mantém conosco essa colaboração significativa", afirmou.

O padre Deusdedit Monge de Almeida, vinculado à Catedral Basílica Senhor Bom Jesus de Cuiabá, igualmente integrou a celebração e rememorou sua presença na cerimônia de 1991. Conforme sua narrativa, durante sua permanência na capital mato-grossense, São João Paulo II enfatizou a temática das migrações, assunto que dialoga intrinsecamente com o histórico de Mato Grosso, caracterizado pela vinda de populações oriundas de distintas regiões do país.

As atividades em comemoração aos 35 anos incluíram a revelação da obra escultórica de São João Paulo II, concebida pelo artista português Francisco Charneca, a realização da celebração da Santa Missa e apresentações musicais. Para receber adequadamente os participantes, a municipalidade realizou trabalhos de higienização da área, manutenção paisagística e ampliação da infraestrutura de iluminação no entorno.